



**Organização
Diplomática
do Autistão**

Sr. Henrique Frota

Diretor Executivo

ABONG

Rua General Jardim, 660 – Cj. 81
01223-010 SÃO PAULO, SP, Brasil

[**henrique.frota@abong.org.br**](mailto:henrique.frota@abong.org.br)

20240111[pt]_Autistan_[S005791]-BR_{ABONG} Participação C20 Brasil - Carta de agradecimento

Agradecimentos por seu interesse em nossa colaboração, e confirmação

*À atenção do Sr. Henrique Botelho Frota,
Diretor Executivo da Associação Brasileira de ONGs (ABONG)*

Em 11/01/2024

Senhor Diretor

Por meio desta carta, gostaríamos de expressar nossa sincera gratidão pela sua resposta por e-mail em 08/01/2024, na qual nos informou sobre sua aceitação e interesse em nossa participação.

Agradecemos também pelas informações que nos proporcionaram uma compreensão mais clara do estado atual da organização governamental brasileira do G20, em relação ao C20.

Estamos preenchendo o formulário da lista de discussão C20 que gentilmente nos enviou. Permanecemos à disposição para qualquer assunto relacionado ao autismo (e também, em certa medida, à deficiência em geral).



Autistão

O mundo dos autistas

Organização Diplomática do Autistão

Sede Administrativa: F.I. | 37 rue de Vermont | 1202 GENEVE | Suíça || +41 22 548 1888 ||| ONG suíça [CHE-199.336.627](tel:+41225481888)

Sede Operacional: Avenida Nossa Senhora de Copacabana 542 | 22020-001 RIO DE JANEIRO | RJ | Brasil

[**Autistan.org**](http://Autistan.org)

[**contact@autistan.org**](mailto:contact@autistan.org)

Telegram / Whatsapp : +55 21 95 95 00000

Considerando que, durante o ano de 2024, o Rio de Janeiro é "a capital do mundo" por um lado, e que, por outro lado, nossa organização mundial de autistas (algo muito raro) tem sua sede operacional também no Rio, o tema "C20" é nossa prioridade, tornando sua aceitação particularmente valorizada.

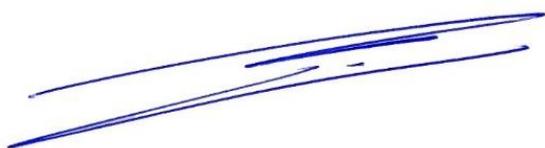
Trecho de sua mensagem:

"Sobre a participação social no G20, o Governo Federal comprometeu-se a ampliar os canais com a sociedade ao longo de todo o processo até a Cúpula de Chefes de Estado em novembro de 2024 no Rio de Janeiro. Contudo, não temos maiores informações do que o Governo pretende realizar para isto ocorrer. Sabemos apenas o que consta no site oficial do G20 Brasil (<https://www.g20.org/pt-br>).

A respeito do Grupo de Engajamento da Sociedade Civil (C20), que é presidido por nós da ABONG, estamos trabalhando para lançar nosso próprio site e dar início aos grupos de trabalho, o que deve ocorrer ainda em janeiro. É nos grupos de trabalho que as propostas são coletivamente construídas. As contribuições da sua organização serão muito bem vindas."

Pedimos desculpas por qualquer problema de comunicação, e solicitamos que aceite, Senhor Diretor, a expressão de nossas saudações distinguidas.

O Secretário Geral,
Eric L.



Apêndice: Breve apresentação sobre o Autistão, a Organização Diplomática do Autistão, e as dificuldades e necessidades das pessoas autistas



1. O Autistão é o “**mundo do autistas**”: em resumo, refere-se a tudo o que caracteriza o autismo e as pessoas autistas.



2. O principal objetivo da Organização Diplomática do Autistão é **informar as autoridades públicas dos países**, para que elas entendam melhor as necessidades e dificuldades das pessoas autistas, com o objetivo de uma “**Consideração Correta do Autismo em Todos os Lugares**”, permitindo a “**Acessibilidade para pessoas autistas expostas a situações incapacitantes**”, a fim de reduzir as “**Perturbações Socio-Geradas** (sensoriais, mentais ou outras)“.

Nossa organização é “extranacional”, ela não “interfere de fora”, ela oferece contribuições complementares graças a uma abordagem muito ampla, diversificada e diferente, que permite comparações e reflexões muito úteis para melhorar as políticas públicas.



3. As pessoas autistas não sofrem de “autismo”: elas sofrem das consequências da ausência de uma consideração adequada do autismo em todos os lugares e, portanto, da ausência de políticas públicas e medidas que permitam a acessibilidade por meio da redução dessas perturbações externas.



4. Para isso, é essencial começar entendendo que “o autismo” (que é uma diferença humana com muitas qualidades) é algo diferente dos “transtornos do autismo” (que são apenas problemas, objetivos ou subjetivos).



5. As pessoas autistas devem ter condições para “**aprender sobre o não-autismo**” a fim de viver adaptando-se a ele, MAS sem se conformar a ele, ou seja, sem serem “obrigadas a se tornarem não-autistas”, pois as qualidades específicas do autismo devem ser preservadas e as muitas e perigosas falhas e armadilhas sociais devem ser evitadas, em particular aquela que consiste em criar autoestima por meio de “possíveis julgamentos por estranhos”, o que força um



Autistão *O mundo dos autistas*

Organização Diplomática do Autistão

Sede Administrativa: F.I. | 37 rue de Vermont | 1202 GENEVE | Suíça || +41 22 548 1888 ||| ONG suíça [CHE-199.336.627](https://www.autistan.org)

Sede Operacional: Avenida Nossa Senhora de Copacabana 542 | 22020-001 RIO DE JANEIRO | RJ | Brasil

[Autistan.org](https://www.autistan.org)

contact@autistan.org

Telegram / Whatsapp : +55 21 95 95 00000

tipo de “ditadura da imagem social”, obrigando as pessoas a “brilhar” (o que é absurdo, superficial e particularmente tóxico para pessoas autistas).



6. É imperativo que as pessoas autistas não sejam prejudicadas em seus interesses ou empreendimentos (além das regras mínimas de conduta), que **não sejam expostas a restrições, superproteção ou privação de liberdade** por causa de seu autismo.

Isso é injusto e, acima de tudo, impede qualquer desenvolvimento positivo.

O desenvolvimento positivo das pessoas autistas só é possível se elas puderem seguir “seu próprio caminho na vida”, que inevitavelmente não é um caminho comum, e que será favorecido por **uma multitude ilimitada de possibilidades, escolhas, chances, experiências, encontros, aventuras, viagens etc.**, e não pelo oposto: a restrição e a aridez de uma vida que é ainda mais limitada e restrita do que a da maioria das pessoas não autistas (que é muito “padronizada e robótica”).

Por esse motivo, **é imperativo e essencial que os PAIS de pessoas autistas sejam “educados sobre o autismo”**.



7. A liberdade e a experimentação são, portanto, essenciais, e a compreensão desses princípios (entre muitos outros que podemos explicar e demonstrar em detalhes) é indispensável se a sociedade quiser permitir **uma vida melhor para as pessoas autistas: mais livre, mais justa, mais realizada, com o mesmo nível de possibilidades e chances que as pessoas não autistas, em outras palavras, uma “vida real”, digna e feliz.**



8. Isso seria possível se as pessoas autistas que podem explicar essas coisas fossem *ouvidas com atenção* e se as autoridades públicas fizessem um esforço e entendessem que as modificações necessárias não são abusivas: são **correções que beneficiam a sociedade inteira.**

Tentar despertar a atenção e explicar essas coisas de forma convincente com exemplos e evidências da “vida real”: esse é o único objetivo de nossa organização.

Para saber mais: Autistan.org